

ATA DE REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

1ª Reunião Ordinária nº 001/2013

Ao quinto dia do mês de Setembro, do ano de dois mil e treze, às dezessete horas, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sita a Av. Rangel Pestana, nº 100 - reuniram-se os senhores Ariovaldo Feliciano – Presidente da Comissão (SESCON), e os seguintes membros: Sheila Rocha Barbeiro (SESCON), Rogério Vilani (CET), Dalvani Pereira da Silva (CET), Sylvio Alarcon Estrada Júnior (Gabinete PMS), Nelson Gonçalves de Lima Júnior (SEDURB), Nicola Margiotta Júnior (SECIO), Ivson Teixeira da Rocha (CET), Ana Carolina Ribeiro dos Santos Solito (OAB Santos), Maria José Anielo Mazzeo (OAB Santos), Rafael Santos de Paula (CMJ), Luciano Marques de Souza (CONDEFI), Antonio Augusto Pizzo (SINCON-SANTOS), Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI), Nilton Oliveira (ANAPI), Amadeu Álvares Júnior (CET) e Regiane Cristina Andrade Paulino (CET), para tratar de assuntos gerais. O Sr. Ariovaldo Presidente da Comissão iniciou a reunião sugerindo uma apresentação para que todos membros da Comissão entendessem como é calculado o valor da tarifa do transporte público, em seguida, o Sr. Amadeu Apresentou a Planilha Geipot, explicando como funciona o cálculo tarifário para compor o valor final da tarifa, especificando os custos fixos e variáveis da planilha. O Sr. Pizzo perguntou como incidem os tributos no valor da tarifa. O Sr. Rogerio explicou que os tributos incidem sobre o faturamento, sendo na taxa de gerenciamento de 2,50% e no INSS 2%. O Sr. Luciano questionou se nas vans e ônibus, em relação à gratuidade de deficientes, militares e estudantes, se estes cálculos entram na planilha Geipot. O Sr. Rogerio explicou que para o cálculo, é efetuado rateio dos custos fixos e variáveis, dividido pelo número de pessoas que utilizam o transporte, sendo o cálculo feito com os dados dos ônibus e utilizado também para o transporte de Autolotação (Vans). O Sr. Luciano perguntou como é calculado o controle através das catracas dos ônibus. O Sr. Rogerio esclareceu que o usuário que paga passagem cheia é computado separadamente do gratuito, através da botoeira controlada pelo motorista. O Sr. Rafael questionou onde está o lucro. O Sr. Amadeu respondeu que a planilha Geipot é aplicada considerando o custo de remuneração que é uma porcentagem de investimento que a permissionária faz e que o contrato também prevê o equilíbrio econômico financeiro. O Sr. Antonio Carlos comentou que a gratuidade no Transporte Público pela Lei Federal entende-se Constituição Federal é concedida aos Idosos a partir de 65 anos de idade sendo que a Lei Federal 10741/03 artigo 39 parágrafo 3º - Estatuto do Idoso permite facultado o direito ao Município em todo Território Nacional a gratuidade aos Idosos com 60 anos de idade até 64 (sessenta e quatro) anos (11) (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias. O Sr. Rogério esclareceu que a Lei Federal faculta aos municípios que considere gratuidade a partir de 60 anos, sendo que Santos e mais 3 municípios da Baixada Santista não aplicam este subsídio e que irá analisar melhor este caso. O Sr. Ariovaldo solicitou sugestões sobre o subsídio no transporte em relação aos idosos de 60 anos que não paguem a tarifa e que também não seja rateado o valor da tarifa entre os pagantes, e esclarece que o governo faz as leis, mas não menciona o subsídio. O Sr. Luciano questionou como funciona a gratuidade, mencionou também que no Município do Guarujá, o controle é efetuado através de carteirinha com chip, mas este sistema não garante a passagem se o deficiente ficar sem crédito. O Sr. Antonio Carlos perguntou como podemos identificar dia a dia quantos idosos conseguem utilizar o transporte público. O Sr. Rogério esclareceu que o motorista aciona uma botoeira que controla a passagem do idoso/deficiente que ao passar pela catraca existe uma contagem. O Sr. Rafael perguntou se existem estudos por parte da CET para baixar o preço da tarifa e se a CET tem algum estudo sobre o número de passageiros x tarifa. A Sra. Ana Carolina comentou que precisa de mais ônibus para os usuários e não ao contrário. O Sr. Ariovaldo solicitou que seja disponibilizada por e-mail a planilha Geipot. O Sr. Rafael solicitou que o Conselho faça um

requerimento para a CET para saber se existe um estudo em relação ao transporte público, sobre os horários de pico e horários vazio nos ônibus para que seja analisada se existe a necessidade de poupar a frota para atender melhor ao público em horário de rush. O Sr. Rogerio disse que foi efetuada pesquisa em 2007 e será feita uma revisão dos itinerários para suprir a necessidade da população em horários de pico e vazio no transporte público e também, para viabilizar a implantação do bilhete único na cidade. O Sr. Rafael perguntou quanto se paga por cada item do rateio. O Sr. Ariovaldo comentou que todos vão ter acesso à planilha e solicita que todos os integrantes da comissão dêem sugestões para a próxima pauta: O Sr. Luciano solicitou que estabeleçam datas e horários das próximas reuniões. O Sr. Ariovaldo disse que a reunião será toda primeira quinta-feira de cada mês. O Sr. Luciano comentou que a comissão precisa pautar o VLT nas reuniões. O Sr. Ariovaldo esclareceu que a comissão irá verificar com a CET e que todos tragam material para que possam colaborar nas reuniões. O Sr. Sylvio solicitou elaboração de Regimento para as pautas. O Sr. Rafael se comprometeu a trazer sugestões sobre Regimento Interno. A Sra. Ana Carolina disse que sua sugestão é sobre a pesquisa de subsídios fiscais para baixar o valor da tarifa. O Sr. Antonio Carlos quer que na próxima pauta seja mencionada VLT, mobilidade urbana e gratuidade para 60 anos no transporte público, porque a gratuidade no Transporte Público para os Idosos é uma conquista através de Lei Federal independente de quem está pagando. O Sr. Luciano disse que o dinheiro existe, mas as prefeituras não encaminham projetos e este subsídio não acaba sendo repassado para os municípios. O Sr. Ariovaldo encerrou a reunião às 18h20, eu Adriana Maria Sônego Xavier, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Ambrosio

Participantes:

Ariovaldo Feliciano Presidente da Comissão (SESCON)

Sheila Rocha Barbeiro (SESCON)

Rogério Vilani (CET)

Dalvaní Pereira da Silva (CET)

Sylvio Alarcon Estrada Júnior (Gabinete PMS)

Nelson Gonçalves de Lima Júnior (SEDURB)

Nicola Margiotta Júnior (SECIO)

Ivson Teixeira da Rocha (CET)

Ana Carolina Ribeiro dos Santos Solito (OAB Santos)

Maria José Anielo Mazzeo (OAB Santos)

Rafael Santos de Paula (CMJ)

Luciano Marques de Souza (CÓNDEFI)

Antonio Augusto Pizzo (SINCON-SANTOS)

Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI)

Nilton Oliveira (ANAPI)